

Parque Social promove ação em dez regiões para alavancar negócios

EMPREDEDORISMO Dez regiões de Salvador vão receber ações coletivas e de impacto social amanhã. A partir das 9h, as regionais do Centro, Orla, Cidade Baixa, Liberdade, Subúrbio I, Subúrbio II, Cabula, Itapuã, Cajazeiras, Pirajá e São Caetano vão receber a divulgação do Programa Agente de Empreendedorismo e o compartilhamento de resultados do Programa Agente da Educação.

Os dois programas são desenvolvidos pelo Parque Social, presidido por Rosário Magalhães, em parceria com a prefeitura de Salvador.

“Serão 90 agentes de empreendedorismo nas ruas. A expectativa é conversar com mais de 1.500 empreendedores ou potenciais empreendedores para que eles saibam que agora podem contar com um programa que irá apoiar o desenvolvimento do seu negócio”, explica a coordenadora do programa Agente de Empreendedorismo, Maiana Brandão.

O programa está presente em 79 escolas, 10 prefeituras-bairro e na sede do Serviço Municipal de Intermediação de Mão de Obra (Simm). Ele integra o 7º eixo

do Programa Salvador 360 e tem, como objetivo, fomentar o desenvolvimento socioeconômico por meio de estímulo ao empreendedorismo, apoiando os empreendedores e potenciais empreendedores no acesso ao crédito e na aquisição de conhecimentos específicos.

Será oferecida a capacitação Aprendendo a Empreender, promovida pelo Parque Social, e com o suporte do Sebrae. No treinamento, haverá oficinas e palestras para os empreendedores e potenciais empreendedores que também terão oportunidade de acesso ao Crediamigo do Banco do Nordeste.

Já os agentes da educação, que atuam nas 424 escolas da rede municipal de Salvador, vão participar da ação coletiva realizando a prospecção de novos parceiros, além da divulgação dos resultados alcançados desde o início do programa.

1.500
empreendedores
participarão de um
bate-papo

CENTRO DE CONVENÇÕES DEVE SER AVALIADO

STIEP O governo do estado irá contratar uma empresa no modo de dispensa de licitação para avaliar as estruturas remanescentes do Centro de Convenções da Bahia, no Stiep. A dispensa se deu depois que nenhuma empresa manifestou interesse na licitação aberta em 28 de fevereiro. “A Secretaria da Administração (Saeb) fará a busca de empresas capacitadas e interessadas no objeto licitado para viabilizar a contratação”, informou a Secom, em nota. O estado considera necessária a presença de engenheiros civis de obras, engenheiros estruturalistas, engenheiros civis orçamentistas, técnicos de edificações, técnicos de segurança, lixador alpinista, ajudante de operação em geral e desenhistas/cadista, para avaliar o que sobrou do Centro após desabamento parcial em 23 de setembro de 2016. Dentre os materiais que devem ser avaliados estão diversas treliças, parafusos, vigas, escadas de saída de emergência, estruturas de concreto, além de uma análise dos danos causados pelo desabamento parcial.

HUCK DEBATE AÇÕES PARA COMUNIDADES

ITAPUÃ O apresentador Luciano Huck participou ontem do 3º Encontro de Desenvolvimento de Lideranças de Alta Performance. Ele falou sobre missão, liderança e motivação. O encontro, além de gestores da administração municipal, contou com o prefeito ACM Neto, o vice-prefeito e secretário de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Bruno Reis, e o secretário municipal de Gestão (Semge), Thiago

Dantas. ACM Neto falou sobre o encontro e ressaltou que Luciano Huck, que apresenta o Caldeirão do Huck na Globo, é uma referência quando o assunto é auxiliar pessoas através da televisão. “Em 2013, havia uma enorme desconfiança da população, pois a prefeitura não conseguia dar respostas a coisas básicas. Conseguimos reconectar a prefeitura com a cidade e os cidadãos”, disse Neto.

Salvador anuncia plano para uma cidade resiliente

BARRA Quando Salvador completar 500 anos, em 2049, os filhos e netos da atual geração de soteropolitanos deverão encontrar uma cidade reconhecida pelo rico patrimônio humano e cultural, aberta ao mar e ao mundo. Uma capital com múltiplas identidades, criatividade e inovação, onde o desenvolvimento sustentável e tecnológico seja capaz de promover a resiliência, a inclusão e integração das pessoas.

Com esse propósito, foi apresentado ontem, no Forte de São Diogo, o Plano Salvador Resiliente. O evento serviu também para empossar os membros do Conselho Municipal de Resiliência que passa a atuar, a partir de agora, e tem como presidente o secretário André Fraga, que coordena o projeto por meio da Secretaria da Cidade Sustentável, Inovação e Resiliência. Estiveram presentes também o diretor da Fundação Avina, Pablo Vagliente, e o prefeito ACM Neto.

A proposta está pautada em cinco pilares: Cultura e Múltiplas Identidades, Comunidade Saudável e Engajada, Economia Diversificada,



O evento foi realizado no Forte São Diogo: ações de curto e longo prazo

da e Inclusiva, Cidade Informada e Governança Inovadora, Transformação Urbana Sustentável.

De acordo com o prefeito, quando as negociações com a direção das 100 Cidades Resilientes da Fundação Rockefeller tiveram início, havia uma desconfiança e um receio de que todos os esforços e o trabalho, iniciados em 2017, terminassem resultando apenas num documento.

“Hoje, temos o prazer de apresentar um plano que contempla ações efetivas e

consistentes, a curto, médio e longo prazos, um planejamento para o futuro, que possibilitará uma Salvador melhor para as futuras gerações”, disse Neto.

O diretor das 100 Cidades Resilientes para América Latina e Caribe, Eugene Zapata, trouxe do México um presente para Salvador: uma caixinha de madeira que exala o cheiro da boa sorte e da fortuna: “Queremos ver a primeira capital do Brasil dar exemplo”, disse ele.

CARMEN VASCONCELOS